

# 18 TDAH ALÉM DO DIAGNÓSTICO: IMPACTOS, ESTRATÉGIAS DE MANEJO E NOVAS FRONTEIRAS DA PESQUISA

▶ **Nertan Ribeiro Batista**

*Graduando Em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande*

 ORCID: 0000-0003-1497-8694

▶ **Carla Emanuele Lopatiuk**

*Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Campo Real*

 ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3293-6534>

▶ **Thyago Pedreira Sacramento**

*Graduando em Medicina pela ZARNS*

 ORCID: 0009-0001-1180-1378

▶ **Erika Cristina Brasil Antunes**

*Graduada em Enfermagem pela Unama*

 ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3357-5516>

▶ **Júlia Moreno Gava Gregorutti**

*Graduada em Medicina pela ZARNS / UNIFTC*

 ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6118-8281>

▶ **Geovana Muniz Kisner**

*Enfermeira pós-graduada em Neonatologia pela Fundação Oswaldo Cruz*

 ORCID: 0009-0003-6306-065X

▶ **Aline Pacheco Eugênio**

*Especialista em Saúde Mental pela UFPB*

 ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7647-866X>

▶ **Karla Myllena Da Silva Gomes**

*Graduanda em Psicologia pela UFDPAR- Universidade federal do delta do Parnaíba*

▶ **Andressa Barreto Lima**

Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4601-7767>

▶ **Carlos Lopatiuk**

Doutor em Ciências Sociais pela UEPG

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5918-0657>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurodesenvolvimental que afeta indivíduos em diferentes contextos, impactando a regulação emocional, interação social e desempenho acadêmico e profissional. **OBJETIVO:** Explorar o TDAH além do diagnóstico convencional, discutindo seus impactos multifacetados, estratégias de manejo e as novas fronteiras da pesquisa que podem contribuir para um entendimento mais profundo e intervenções mais eficazes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que permite uma abordagem ampla e flexível, possibilitando a síntese de informações de diferentes fontes para uma compreensão mais abrangente do tema. A busca por artigos científicos foi realizada em bases de dados renomadas, como PubMed, Scielo, e Google Scholar. Os critérios de inclusão adotados foram: estudos que abordassem temática, entre 2018 a 2024, com metodologia clara, e disponíveis na íntegra e de forma gratuita, por outro lado, estudos que não atenderam a esses critérios foram excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicam que o TDAH transcende a tríade sintomática clássica de desatenção, hiperatividade e impulsividade, afetando funções executivas e a adaptação social ao longo da vida. Estratégias terapêuticas que combinam o uso de medicamentos com intervenções psicossociais demonstram maior eficácia, mas a adesão ao tratamento ainda é um desafio, especialmente entre adolescentes e adultos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o tratamento do TDAH deve ser contínuo e adaptado às necessidades individuais, com ênfase em abordagens interdisciplinares e suporte educacional e social.

**PALAVRAS-CHAVES:** Diagnóstico; Hiperatividade; Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade; Terapias alternativas; Neurociência.

# 18

## ADHD BEYOND DIAGNOSIS: IMPACTS, MANAGEMENT STRATEGIES AND NEW FRONTIERS OF RESEARCH

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurodevelopmental condition that affects individuals in different contexts, impacting emotional regulation, social interaction, and academic and professional performance. **OBJECTIVE:** To explore ADHD beyond conventional diagnosis, discussing its multifaceted impacts, management strategies, and new frontiers of research that can contribute to a deeper understanding and more effective interventions. **METHODOLOGY:** This is a narrative literature review, which allows a broad and flexible approach, enabling the synthesis of information from different sources for a more comprehensive understanding of the topic. The search for scientific articles was carried out in renowned databases, such as PubMed, Scielo, and Google Scholar. The inclusion criteria adopted were: studies that addressed the theme, between 2018 and 2024, with a clear methodology, and available in full and free of charge; on the other hand, studies that did not meet these criteria were excluded. **RESULTS AND DISCUSSION:** The results indicate that ADHD transcends the classic symptomatic triad of inattention, hyperactivity, and impulsivity, affecting executive functions and social adaptation throughout life. Therapeutic strategies that combine the use of medications with psychosocial interventions demonstrate greater efficacy, but adherence to treatment is still a challenge, especially among adolescents and adults. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that ADHD treatment should be continuous and adapted to individual needs, with an emphasis on interdisciplinary approaches and educational and social support.

**KEYWORDS:** Diagnosis; Hyperactivity; Attention Deficit Hyperactivity Disorder; Alternative therapies; Neuroscience.

# INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, impulsividade e hiperatividade. Sua prevalência global é significativa, impactando crianças, adolescentes e adultos, com desafios que transcendem o diagnóstico e se manifestam em diferentes esferas da vida. Embora os critérios diagnósticos estabelecidos pelo DSM-5 e CID-11 sejam amplamente utilizados, há crescente debate sobre a complexidade do transtorno, suas múltiplas apresentações clínicas e as limitações dos instrumentos tradicionais de avaliação (Ferreira; De Souza Amaral 2023).

Os impactos do TDAH vão além da dificuldade acadêmica e profissional, afetando a qualidade de vida dos indivíduos e de suas famílias, nota-se que pessoas com essa patologia apresentam maior vulnerabilidade a transtornos psiquiátricos, dificuldades em relacionamentos interpessoais e risco aumentado de comportamentos impulsivos e desadaptativos. Além disso, há implicações econômicas e sociais, considerando os custos associados ao tratamento, suporte educacional e produtividades reduzidas no ambiente de trabalho (Navarro *et al.*, 2024).

O manejo envolve abordagens farmacológicas e não farmacológicas, com a combinação de psicoestimulantes, psicoterapia e intervenções comportamental sendo a estratégia mais comum. No entanto, a eficácia e segurança do uso prolongado de medicamentos, como metilfenidato e anfetaminas, continuam sendo debatidas, impulsionando a busca por novas estratégias terapêuticas. Alternativas como neurofeedback, estimulação cerebral não invasiva e mudanças no estilo de vida têm sido exploradas como coadjuvantes na abordagem terapêutica (Navarro *et al.*, 2024).

Nos últimos anos, as pesquisas sobre TDAH avançaram significativamente, trazendo novas perspectivas sobre os fatores etiológicos, biomarcadores e intervenções personalizadas. O papel da genética e da neuroimagem tem sido amplamente investigado, buscando compreender melhor os mecanismos subjacentes ao transtorno. Além disso, há um crescente interesse na influência do microbioma intestinal e da nutrição na modulação dos sintomas, apontando para um potencial caminho inovador no manejo (Kappel, 2020).

Outro aspecto fundamental na discussão sobre esse tema é a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e integrada, que considere as particularidades de cada paciente e seus contextos socioculturais. A inclusão de educadores, terapeutas ocupacionais, neuropsicólogos e assistentes sociais no acompanhamento dos pacientes podem contribuir para um suporte mais abrangente e eficaz, minimizando as lacunas entre diagnóstico, tratamento e suporte contínuo (Souza, 2018).

Além das abordagens convencionais, novas tecnologias têm sido exploradas para aprimorar o diagnóstico e manejo. Ferramentas baseadas em inteligência artificial, análise de big data e aplicações móveis estão sendo desenvolvidas para monitorar padrões comportamentais, prever crises e auxiliar na adesão ao tratamento. Essas inovações representam um avanço promissor na personalização da abordagem terapêutica, possibilitando intervenções mais eficazes e adaptadas às necessidades individuais (Gallois, 2024).

Outro fator relevante é o impacto do TDAH ao longo da vida, incluindo sua manifestação na idade adulta. Embora frequentemente associado à infância, muitos indivíduos continuam a apresentar sintomas significativos na vida adulta, o que pode comprometer seu desempenho acadêmico, profissional e social. A subdiagnosticada nessa fase da vida levanta desafios adicionais, destacando a importância de estratégias de triagem e diagnóstico voltadas para essa população (Monnerat; Menta 2024).

A relação entre o TDAH e outros transtornos psiquiátricos também merece atenção. Evidências indicam alta comorbidade com transtornos de ansiedade, depressão, transtorno bipolar e abuso de substâncias, o que demanda uma abordagem integrada e diferenciada no tratamento. A compreensão dessas interações pode auxiliar na formulação de protocolos mais eficazes e na adaptação das intervenções de acordo com as necessidades específicas de cada paciente (Braga, 2023).

Diante desse cenário, esta revisão narrativa tem como objetivo explorar o TDAH além do diagnóstico convencional, discutindo seus impactos multifacetados, estratégias de manejo e as novas fronteiras da pesquisa que podem contribuir para um entendimento mais profundo e intervenções mais eficazes.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que avança uma abordagem sistemática para garantir a seleção de estudos relevantes e de alta qualidade. A revisão foi conduzida com o objetivo de responder à seguinte questão de pesquisa: Quais são os impactos do TDAH além do diagnóstico convencional, as estratégias de manejo mais eficazes e as novas fronteiras da pesquisa na área? Para isso, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão bem definidos. Foram considerados elegíveis estudos publicados entre 2018 e 2024, disponíveis em texto completo e de forma gratuita, escritos em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente o impacto do TDAH, estratégias de tratamento e avanços científicos na área. Foram excluídos artigos cuja metodologia não estava claramente descrita ou que não se relacionasse diretamente com os objetivos do estudo.

A busca por artigos científicos foi realizada em bases de dados reconhecidas, como PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores indexados no MeSH e DeCS, combinados por operadores booleanos, tais como: Diagnóstico; Hiperatividade; Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade; Terapias alternativas; Neurociência. A seleção dos estudos foi realizada em três etapas. Inicialmente, foi feita a leitura dos títulos e resumos para verificar a adequação ao tema proposto. Em seguida, os textos completos foram analisados para avaliar a metodologia empregada e a relevância dos resultados apresentados. Por fim, os principais achados foram extraídos e categorizados em diferentes eixos temáticos, como diagnóstico, impacto psicossocial e estratégias de manejo.

Os dados extraídos dos estudos selecionados foram organizados em quadros comparativos, destacando as principais contribuições de cada pesquisa, suas limitações e possíveis lacunas na literatura. A análise dos resultados foi realizada de forma qualitativa, sintetizando as informações disponíveis para fornecer um panorama abrangente sobre o tema e responder à questão da pesquisa proposta.

Por se tratar de uma revisão de literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, foram seguidas todas as diretrizes acadêmicas para garantir a integridade científica do estudo, assegurando a correta citação das fontes utilizadas e o respeito aos princípios éticos na produção do conhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados desta revisão demonstram que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresenta uma complexidade expressiva, indo além da tríade sintomática clássica de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Estudos recentes evidenciam um impacto significativo na cognição, no equilíbrio emocional e na sociabilidade, ressaltando a necessidade de abordagens terapêuticas diversificadas e personalizadas para lidar com os múltiplos desafios impostos pelo transtorno (Marinho, 2023).

Em relação às estratégias de tratamento, a literatura aponta que a combinação entre uso de fármacos e intervenções comportamentais tem sido a abordagem mais eficaz. Entretanto, a continuidade do tratamento ainda se configura como um obstáculo, especialmente em adolescentes e adultos, o que torna essencial o desenvolvimento de novas estratégias de adesão. Métodos inovadores, como aplicativos móveis, plataformas de monitoramento remoto e programas terapêuticos gamificados, têm sido estudados como ferramentas de apoio para garantir maior comprometimento dos pacientes com a terapia (de Paula; Mognon, 2017).

Pesquisas em neurociência têm aprofundado a compreensão dos mecanismos subjacentes ao TDAH. Avanços na neuroimagem funcional demonstram alterações estruturais e funcionais em áreas cerebrais associadas à atenção, à regulação dos impulsos e à motivação. Essas descobertas possibilitam o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas, incluindo técnicas de neuromodulação, como estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) e estimulação magnética transcraniana repetitiva (rTMS), além da incorporação de inteligência artificial na análise de padrões neurológicos para diagnóstico mais preciso e predição da resposta ao tratamento (Santos, 2023).

A seguir, apresenta-se a Tabela 1, que sintetiza os principais achados discutidos na literatura recente sobre o TDAH, abordando seus impactos, estratégias terapêuticas e avanços na pesquisa:

Tabela 1 - Principais Achados sobre o TDAH

ASPECTO ANALISADO	PRINCIPAIS ACHADOS
<b>Impacto do TDAH no Funcionamento Executivo</b>	Déficits na regulação emocional e controle inibitório comprometem a adaptação social.
<b>Abordagens Terapêuticas</b>	Combinação de farmacoterapia e terapias psicossociais mostra maior eficácia.
<b>Adesão ao Tratamento</b>	Baixa adesão entre adolescentes e adultos, necessidade de novas estratégias motivacionais.
<b>Avanços em Neurociência</b>	Estudos em neuroimagem demonstram alterações em áreas relacionadas à atenção e controle de impulsos.

<b>Influência de Fatores Ambientais</b>	Estresse, dieta e exposição a toxinas ambientais podem modular a gravidade dos sintomas.
<b>Comorbidades Associadas</b>	Alta prevalência de transtornos de ansiedade, depressão e abuso de substâncias.
<b>Impacto na Vida Acadêmica e Profissional</b>	Dificuldades acadêmicas e instabilidade no mercado de trabalho devido à desatenção e impulsividade.
<b>Terapias Complementares</b>	Treinamento cognitivo e atividade física apresentam benefícios no controle dos sintomas.
<b>Intervenções Nutricionais</b>	Dietas ricas em ômega-3 e redução de aditivos artificiais podem melhorar sintomas.
<b>Uso da Tecnologia no Manejo do TDAH</b>	Aplicativos, plataformas digitais e gamificação ajudam na reabilitação cognitiva e adesão ao tratamento.

**Fonte:** Autores, 2025.

Além dos fatores neurobiológicos, a literatura é reconhecida cada vez mais pela influência do ambiente na manifestação e evolução do TDAH. Estressores psicossociais, a qualidade da alimentação e a exposição a substâncias neurotóxicas desempenham um papel relevante na intensidade dos sintomas. Crianças expostas a ambientes desfavoráveis, como lares com alta instabilidade emocional ou com carência de estímulos adequados, tendem a apresentar maior severidade do transtorno. Nesse contexto, políticas públicas externas para a promoção de ambientes saudáveis e estratégias preventivas são essenciais para minimizar tais impactos (Knecht *et al.*, 2024).

Dentre os aspectos ambientais que merecem atenção, a alimentação tem se destacado como um fator importante, tanto no agravamento quanto no manejo dos sintomas do TDAH. Muitas crianças e adultos com o transtorno apresentam seletividade alimentar um padrão comportamental caracterizado pela restrição significativa na variedade de alimentos consumidos. Esse comportamento pode gerar consequências nutricionais importantes e comprometer a saúde geral do indivíduo. A seguir, são apresentados alguns aspectos analisados na literatura sobre seletividade alimentar em pessoas com TDAH:

**Tabela 2:** Fatores Associados à Seletividade Alimentar em Indivíduos com TDAH: Achados e Implicações"

<b>ASPECTO ANALISADO</b>	<b>PRINCIPAIS ACHADOS</b>
<b>Hipersensibilidade e Hipersensibilidade Sensorial</b>	Indivíduos com TDAH podem apresentar hipersensibilidade a texturas, cheiros e sabores dos alimentos, o que os leva a rejeitar diversas opções alimentares.
	Algumas crianças evitam alimentos com texturas moles, como purês, ou alimentos crocantes, como vegetais crus, devido ao desconforto sensorial.
<b>Impulsividade e Preferência por Alimentos de Alta Palatabilidade</b>	A impulsividade do TDAH pode levar a escolhas alimentares menos equilibradas, com preferência por alimentos altamente palatáveis, ricos em açúcar, gorduras e sódio
	Isso pode contribuir para padrões alimentares restritivos e pouco nutritivos.
<b>Dificuldade em Manter Rotinas e Hábitos Alimentares</b>	Crianças e adultos com TDAH podem ter dificuldade em seguir horários regulares para as refeições, pulando refeições ou beliscando ao longo do dia.

A falta de uma rotina estruturada pode reduzir ainda mais a variedade alimentar consumida.

**Fonte:** Autores, 2025.

A seletividade alimentar no TDAH representa um desafio nutricional significativo, mas pode ser gerenciada com estratégias específicas que favorecem a diversificação da dieta e a melhoria da qualidade alimentar ao longo do tempo. Entre essas estratégias, destaca-se a introdução gradual de novos alimentos, apresentando de forma progressiva e combinada com opções já aceitas pelo indivíduo. Além disso, recomenda-se a criação de um ambiente alimentar livre de distrações, evitando o uso de TVs e dispositivos eletrônicos durante as refeições, a fim de aumentar o foco na alimentação (Lima *et al.*, 2024).

A variação nas texturas e apresentações dos alimentos também é uma tática útil, como, por exemplo, oferecer a cenoura ralada em vez de em pedaços, facilitando a acessibilidade. O reforço positivo, por meio de incentivos e elogios à tentativa de experimentar novos alimentos sem imposições ou pressão, contribui para a construção de uma relação mais saudável com a alimentação. Por fim, a adoção de uma rotina alimentar estruturada, com horários fixos para refeições e lanches, promove regularidade e previsibilidade, aspectos importantes para a adesão ao plano alimentar (Souza; Brandão 2022; Lima *et al.*, 2024).

Diante do exposto, fica evidente que o TDAH requer uma abordagem multifacetada e contínua para seu manejo adequado. O aprimoramento das estratégias terapêuticas, o desenvolvimento de novas tecnologias e a implementação de políticas públicas eficazes são fundamentais para mitigar os impactos do transtorno e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Embora os avanços científicos tenham fornecido novas perspectivas para o diagnóstico e tratamento, ainda persistem desafios, especialmente no que se refere à adesão ao tratamento e ao suporte contínuo ao longo da vida do paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo expandir a compreensão do tema, indo além do diagnóstico tradicional, analisando seus efeitos, as intervenções mais eficazes e as novas fronteiras na pesquisa. Os resultados mostraram que o transtorno ultrapassa os sintomas típicos, afetando vários aspectos da vida do indivíduo, como desempenho acadêmico e profissional, relacionamentos interpessoais e saúde mental. As referências analisadas ressaltam a relevância de abordagens integradas que combinem farmacoterapia, intervenções psicossociais e inovações tecnológicas para otimizar o tratamento e a adesão dos pacientes.

Apesar dos progressos na ciência, este estudo também apontou limitações na literatura vigente, como a falta de pesquisas longitudinais que examine a eficácia das diferentes abordagens terapêuticas a longo prazo. Além disso, a diversidade metodológica dos estudos revisados torna difícil a padronização de diretrizes clínicas. Outra limitação importante é a ausência de investigações sobre o impacto do TDAH em grupos sub-representados, como adultos e idosos, e a influência de fatores socioculturais na expressão dos sintomas.

Dessa forma, conclui-se que o tratamento do TDAH deve ser contínuo, adaptável às necessidades de

cada indivíduo e fundamentado em estratégias interdisciplinares. Aponta-se também a necessidade de novas investigações que aprofundem a compreensão dos fatores etiológicos do transtorno e que desenvolvam intervenções mais eficientes e acessíveis. Com isso, será viável assegurar uma qualidade de vida superior para os indivíduos afetados e reduzir os impactos sociais e econômicos causados pela enfermidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Letícia da Silva. A inclusão da criança e adolescente com TDAH no âmbito escolar: análise da aplicabilidade do Estatuto da Pessoa com Deficiência. 2018. Dissertação (Mestrado em Direito) – **Universidade FUMEC**, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/XXXXXX>.

BRAGA, Wilson Candido. *Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH): Caracterização e orientações práticas*. São Paulo: Paulinas, 2023. 176 p..

CUNHA, Christian Pannain da *et al.* Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos: diagnóstico, impactos na saúde mental e estratégias terapêuticas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 1, p. 333–345, 2025. DOI: [10.36557/2674-8169.2025v7n1p333-345](https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n1p333-345).

DALMAS, Juliano Barros. Psicoterapia e aplicativos móveis: uma revisão crítica. 2022. Trabalho de conclusão de graduação (Bacharelado em Psicologia) – **Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia**, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/280290>.

DE PAULA, Cleonilda; MOGNON, Jocemara Ferreira. Aplicabilidade da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na infância: **revisão integrativa**. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 17, n. 1, p. 76-88, 2017. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernossaude/article/view/3080>.

FERREIRA, Bianca Ribeiro Rocha; DE SOUZA AMARAL, Shirlena Campos. Contribuições da avaliação neuropsicológica para o processo de psicoterapia em crianças com traços de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. In: **congresso fluminense de pós-graduação – conpg**, 2023. Anais.

GALLOIS, Carolina Benedetto. Avaliação do uso de estratégias digitais no tratamento de pacientes com transtorno de ansiedade generalizada. 2024. 155 f. Tese (Doutorado em Psiquiatria e Ciências do Comportamento) – **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Faculdade de Medicina, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/284146>.

KAPPEL, Djenifer. Os caminhos do neurodesenvolvimento: abordagem multifacetada na identificação de perfis de heterogeneidade clínica e genética no TDAH e Autismo. 2020. Tese (Doutorado em Genética e Biologia Molecular) – **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/250230>

KNECHT, Luiza *et al.* Neurociência do TDAH: revisão sobre o tratamento e implicações clínicas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 3306–3330, 22 out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p3306-3330>.

LIMA Alexander da Silva *et al.* A Neuronutrição e seus benefícios em crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 13, 2024. DOI: [10.54033/cadpedv21n13-046](https://doi.org/10.54033/cadpedv21n13-046).

MARINHO, Enésio. **Revista Educação Continuada** [S. l.], v. 5, n. 2, p. 165, fev. 2023. CEQ Educacional, São Paulo (SP): Editora CEQ Educacional, 2023. ISSN 2675-6757 (On-line). Disponível em: <http://www.educont.periodikos.com.br/article/63fce703a9539548bd252b74>.

MONNERAT, Raquel Facina; MENTA, Anna Carolina. A influência da Teoria do Apego na manifestação do TDAH e sua consequência na adolescência. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – **Unifacp**, 2024.

PEREIRA, Antônio *et al.* Os efeitos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na educação: uma análise literária. *Revista Científica do ITPAC-PORTO*, v. 6, n. 2, p. 45-60, 2024.

SANTOS, Maria Daniela Lacerda dos. Contribuições da Neurociência para a prática pedagógica de Professores do ensino fundamental. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em [curso]) – **Universidade Federal de Campina Grande**, 2023. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/36173>.

SILVA, Viviane de Oliveira *et al.* Dependência de internet e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): revisão integrativa. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 69, n. 1, p. 10-20, 2020. DOI: 10.1590/0047-2085000000257.

SOUZA, Anna Julia Borges de. Protocolo de Dispensação do Metilfenidato na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia (MG) sob a perspectiva da Psicologia Escolar Crítica: Avanços e continuidades na forma de abordar o TDAH. 2018. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – **Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia**, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/24247>.

SOUZA, Beatriz N; BRANDÃO, Natália S. Implicações da nutrição no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na infância. *Revista Terra & Cultura: Cadernos De Ensino E Pesquisa*, **38**(74), 113-126. Recuperado de <http://publicacoes.unifil.br/index.php/Revistatest/article/view/2480/2078>